

ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE NAS CALÇADAS DA AVENIDA BRASIL NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL - PR

MORAES, Danielle Rodrigues.¹
SIMONI, Tainã Lopes.²

RESUMO

O presente resumo aborda o tema acessibilidade e a sua relação com o planejamento urbano. O estudo será realizado na extensão da Avenida Brasil entre as ruas Marechal Cândido Rondon e Vicente Machado na cidade de Cascavel-PR, tendo como objetivo geral verificar se a infraestrutura das calçadas atende a norma NBR 9050. Justificou-se o presente trabalho no âmbito social devido à importância do tema acessibilidade para garantir a qualidade de vida e inclusão de todos os usuários tanto em edifícios, quanto em espaços urbanos e etc., e no âmbito profissional com a intenção de projetar espaços - conforme a legislação e as normas -, que promovam a integração das pessoas portadoras de deficiência à sociedade. O problema instigador do estudo é: As calçadas do PDI de Cascavel atendem a norma NBR 9050? Para responder, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e o levantamento fotográfico do objeto de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade, planejamento urbano, calçadas, integração, mobilidade.

1. INTRODUÇÃO

A acessibilidade é um direito de todos os cidadãos, e deve ser oferecida de forma segura e adequada, a fim de promover a inclusão social das pessoas com deficiência em todos os locais. Muitas vezes, as barreiras arquitetônicas são implantadas de forma inadequada, por falta de conhecimento, de manutenção e principalmente fiscalização do projeto.

O termo acessibilidade tem que ser reconhecido e conscientizado por toda a sociedade, e não apenas pelas pessoas com conhecimento e saber científico. Com esse intuito, o presente resumo tem como objetivo, a análise da acessibilidade nas calçadas da Avenida Brasil na cidade de Cascavel-PR, durante as obras do PDI. Justificou-se o presente trabalho no âmbito social devido à importância do tema acessibilidade para garantir a qualidade de vida e inclusão de todos os usuários tanto em edifícios, quanto em espaços urbanos e etc., e no âmbito profissional com a intenção de projetar espaços - conforme a legislação e as normas -, que promovam a integração das pessoas portadoras de deficiência à sociedade. O problema instigador do estudo é: As calçadas do PDI de Cascavel atendem a norma NBR 9050? Para responder a pergunta, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e o levantamento fotográfico, que serão discutidos no tópico de Análises e Discussões.

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário - FAG. E-mail: danihziinha@hotmail.com

²Professora orientadora da pesquisa. E-mail: tai_lopes@hotmail.com

2.1 ACESSIBILIDADE

Segundo a NBR 9050/15, acessibilidade significa a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

A acessibilidade garante qualidade de vida a todos os usuários por meio do ambiente e sua infraestrutura adequada. Esta deve estar presente em todos os locais, sejam eles no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, bem como em serviços públicos ou privados (BRASIL, 2016).

2.1.1 Rota acessível

Segundo a NBR9050, rota acessível corresponde ao trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecte os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizada de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência e mobilidade reduzida. A rota acessível pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, pisos, corredores, escadas e rampas, entre outros.

2.1.2 Calçada Rebaixada

A NBR 9050/15 denomina calçada rebaixada como: Rampa construída ou implantada na calçada ou passeio destinada a promover a concordância de nível entre estes e o leito carroçável.

O rebaixamento das calçadas para pedestres é um recurso que permite às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida atravessar a via com conforto e segurança. Além disto, facilita também a vida dos demais pedestres, pois atende aos preceitos do Desenho Universal. (CREA-SC, 2013)

2.1.4 Sinalização

Segundo o CREA-SC (2013), a sinalização tátil no piso é um recurso para prover segurança, orientação e mobilidade a todas as pessoas, principalmente para pessoas com deficiência visual, compreendendo a sinalização de alerta e a sinalização direcional.

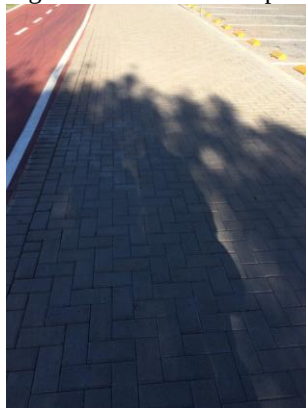
3. METODOLOGIA

Pode-se considerar esta pesquisa como um estudo de caso, uma vez que será feita a análise de uma realidade local e específica. Segundo Gil (2002), para realizar o estudo de caso, o pesquisador realiza uma grande parte de seu trabalho pessoalmente, podendo, usufruir de meios como análise de documentos, fotografias e filmagem. Também se utilizará no decorrer do trabalho, a pesquisa bibliográfica, que para Oliveira (2002), tem por finalidade discorrer sobre as principais formas de contribuição científica que são realizadas sobre determinado assunto ou fenômeno.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

No trecho analisado na Avenida Brasil, entre a Rua Marechal Cândido Rondon e a Rua Vicente Machado, foi possível verificar que o piso aplicado em boa parte das calçadas atende as normas de acessibilidade, apresentando superfície regular, firme, estável e antiderrapante (Figura 01) e os pisos que ainda não atendem as normas de acessibilidade estão em processo de substituição. (Figura 02)

Figura 01 – Piso com superfície regular, firme, estável e antiderrapante.



Fonte: Débora Verginaci, 2016.

Figura 02 – Piso em processo de substituição com material correto.



Fonte: Débora Verginaci, 2016.

Verificou-se também que a implantação da rampa nas calçadas atende as normas de acessibilidade (Figura 03), permitindo que o pedestre atravesse a via com segurança.

Figura 03 – Calçada rebaixada.



Fonte: Acervo da Autora, 2016.

No trecho analisado, as calçadas apresentam piso tátil com sinalização de alerta e com sinalização direcional (Figura 04), atendendo a norma NBR 9050, auxiliando o indivíduo com deficiência visual.

Figura 04 – Piso tátil com sinalização de alerta e com sinalização direcional.



Fonte: Acervo da Autora, 2016.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise realizada na extensão da Avenida Brasil, entre as Ruas Marechal Cândido Rondon e Vicente Machado no município de Cascavel – PR, conclui-se que, apesar das obras não estarem finalizadas, a NBR 9050 está sendo aplicada no que diz respeito à implantação das novas calçadas.

Em todas as calçadas analisadas que estão finalizadas, o piso é adequado, as calçadas rebaixadas apresentam dimensões mínimas exigidas, e ambas apresentam a sinalização tátil de alerta e a direcional, as quais são fundamentais para o auxílio de pessoas com deficiência visual.

REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Terceira edição atualizada em 11/09/2015. Válida a partir de 11/10/2015. Rio de Janeiro/RJ.

BRASIL. **Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência: Acessibilidade.** Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/acessibilidade-0>>. Acesso em 04 de novembro de 2016.

CREA SC. CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE SANTA CATARINA. **Acessibilidade. Cartilha de Orientação.** Santa Catarina, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª edição. São Paulo: Atlas. 2002

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2002.